

As dimensões da Mediação da Informação na formação do curso de licenciatura em Música: análise dos currículos Lattes dos docentes da Universidade Estadual do Ceará (UECE)

The dimensions of Information Mediation in the Music degree program: an analysis of the Lattes curricula of professors at the State University of Ceará (UECE)

Las dimensiones de la Mediación de la Información en la carrera de Música: un análisis de los currículos Lattes de profesores de la Universidad Estadual de Ceará (UECE)

Manuel Alves Bezerra Neto

Mestre em Biblioteconomia

Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, CE, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-3660-6034> E-mail: manuel.neto@aluno.ufca.edu.br

Jonathas Luiz Carvalho Silva

Doutor em Ciência da Informação

Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, CE, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0003-3036-0077> E-mail: jonathascarvalhos@yahoo.com.br

Rev. Inf. na Soc. Contemp., Natal, RN, v. 10, 2026
ISSN 2447-0198

Submetido em: 06-11-2025
Reapresentado em: 19-02-2026
Aceito em: 20-02-2023

DOI: <https://doi.org/10.21680/2447-0198.2026v10n1>



RESUMO

A Mediação da Informação, compreendida como um processo sociointeracional que envolve produção, circulação, apropriação e ressignificação da informação, constitui um referencial teórico relevante para a análise das práticas educativas no ensino superior. Este estudo tem como objetivo analisar como as dimensões da Mediação da Informação, a saber, dialógica, estética, formativa, ética e política, manifestam-se nas práticas docentes do curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual do Ceará (UECE), a partir da análise documental dos currículos Lattes do corpo docente, no período de 2019 a 2023. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e documental, utilizando a análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), aplicada aos registros acadêmicos relacionados aos eixos de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e participação em eventos. Os resultados evidenciam que as dimensões dialógica e formativa se destacam recorrentemente nas práticas

analisadas, sem desconsiderar a presença das dimensões estética, ética e política, compreendidas interdependentemente e não hierárquica. Conclui-se que as práticas docentes registradas nos currículos revelam tendências mediadoras que reafirmam o compromisso institucional da universidade com a formação crítica, a articulação entre teoria e prática e a função social da educação superior na formação de educadores musicais.

Palavras-chave: mediação da informação; educação musical; formação docente; Universidade Estadual do Ceará-UECE.

ABSTRACT

Information Mediation, understood as a socio-interactive process involving the production, circulation, appropriation, and re-signification of information, constitutes a relevant theoretical framework for the analysis of educational practices in higher education. This study aims to analyze how the dimensions of Information Mediation—namely, dialogical, aesthetic, formative, ethical, and political—manifest themselves in the teaching practices of the Music Licentiate Degree course at the State University of Ceará (UECE), based on the documentary analysis of the Lattes curricula of the teaching staff, from 2019 to 2023. The research is characterized as qualitative, descriptive, and documentary, using the content analysis proposed by Bardin (2016), applied to academic records related to the axes of teaching, research, extension, postgraduate studies, and participation in events. The results show that the dialogical and formative dimensions stand out recurrently in the analyzed practices, without disregarding the presence of the aesthetic, ethical, and political dimensions, understood in an interdependent and non-hierarchical way. It is concluded that the teaching practices recorded in the curricula reveal mediating trends that reaffirm the university's institutional commitment to critical training, the articulation between theory and practice, and the social function of higher education in the training of music educators.

Keywords: information mediation; music education; teacher training; State University of Ceará-UECE.

RESUMEN

La Mediación de la Información, entendida como un proceso sociointeraccional que involucra la producción, circulación, apropiación y resignificación de información, constituye un marco teórico relevante para el análisis de las prácticas educativas en la educación superior. Este estudio busca analizar cómo las dimensiones de la Mediación de la Información —dialógica, estética, formativa, ética y política— se manifiestan en las prácticas docentes de la Licenciatura en Música de la Universidad Estatal de Ceará (UECE), a partir del análisis documental de los planes de estudio Lattes del profesorado, de 2019 a 2023. La investigación se caracteriza por ser cualitativa, descriptiva y documental, utilizando el análisis de contenido propuesto por Bardin (2016), aplicado a los expedientes académicos relacionados con los ejes de docencia, investigación, extensión, posgrado y participación en eventos. Los resultados muestran que las dimensiones dialógica y formativa se destacan recurrentemente en las prácticas analizadas, sin descuidar la presencia de las dimensiones estética, ética y política, entendidas de forma interdependiente y no jerárquica. Se concluye que las prácticas docentes registradas en los currículos revelan tendencias mediadoras que reafirman el compromiso

institucional de la universidad con la formación crítica, la articulación entre teoría y práctica y la función social de la educación superior en la formación de educadores musicales.

Palabras-clave: mediación de la información; educación musical; formación docente; Universidad Estatal de Ceará (UECE).

1 INTRODUÇÃO

A Mediação da Informação, compreendida como um processo sociointeracional de produção, organização, circulação, acesso e uso que promove interferência, apropriação e ressignificação da informação, constitui um fundamento teórico relevante para a análise das práticas educativas no ensino superior. Na perspectiva desenvolvida por Gomes (2014, 2020), a mediação da informação não se restringe a uma ação técnica ou instrumental, mas configura-se como um processo consciente, atravessado pelas dimensões **dialógica, formativa, estética, ética e política**, que se articulam de modo não hierárquico e interdependente. Nos contextos da Educação Musical, da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, tal perspectiva assume centralidade ao articular as dimensões complementares, que dão sentido ao que esse estudo propõe.

No campo da Educação Musical, essa abordagem permite compreender a docência universitária como prática mediadora, na qual o/a docente atua como articulador/a de saberes, experiências e valores, promovendo processos formativos que ultrapassam a dimensão técnica da música. A formação docente, nesse contexto, envolve não apenas a transmissão de conteúdos musicais, mas a construção de uma postura crítica, dialógica e socialmente comprometida, capaz de favorecer o protagonismo discente e a transformação da realidade educacional. O curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual do Ceará (UECE), pioneiro no Estado desde a década de 1980, tem desempenhado papel estratégico na consolidação da formação docente musical no Brasil.

O curso de Licenciatura em Música em estudo, constitui um *lôcus* privilegiado para a análise dessas práticas mediadoras, sua trajetória histórica evidencia um compromisso com a formação pedagógica de educadores musicais. Articulando ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e participação institucional. Nesse cenário, as atividades acadêmicas desenvolvidas por docentes podem ser compreendidas como expressões concretas das dimensões da Mediação da Informação, na medida em que revelam modos de atuação. Engajamento

institucional e produção de conhecimento, apesar dos avanços proporcionados pela Lei nº 11.769/2008, que tornou obrigatória a presença da Música na educação básica (Brasil, 2008), ainda persistem um descompasso.

Entre a necessidade de formação docente e a predominância de currículos voltados para a atuação instrumental, nesse contexto, torna-se imprescindível analisar como os docentes da UECE têm estruturado suas práticas acadêmicas entre os eixos de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e eventos, categorias de aplicabilidades desse estudo. Identificando de que modo essas ações refletem as dimensões da Mediação da Informação e contribuem para a construção de um perfil formador integral.

O objetivo geral que temos para esse estudo é analisar como as dimensões da Mediação da Informação dialógica, estética, formativa, ética e política, manifestam-se nas práticas docentes do curso de Licenciatura em Música da UECE, a partir da análise documental dos currículos Lattes de seus docentes, no período de 2019 a 2023. Parte-se da hipótese de que, nesse interstício mencionado, as dimensões dialógica e formativa se destacam como predominantes, sem deixar de considerar a relevância da estética, da ética e da política no processo formativo. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e documental, utilizando a análise de conteúdo proposta por Bardin (2016).

Para examinar os registros profissionais presentes nos currículos Lattes, ao adotar esse recorte, o estudo não pretende esgotar a complexidade da mediação da informação na prática docente, mas evidenciar tendências, recorrências e articulações. Possíveis entre as dimensões mediadoras no contexto institucional analisado, buscando mapear, classificar e interpretar as práticas acadêmicas a partir das dimensões mediadoras propostas por Gomes (2014, 2020). A originalidade deste estudo reside em oferecer uma realidade inovadora da formação docente musical no Ceará, articulando teoria e prática para evidenciar como a universidade reafirma sua função social na promoção da criticidade, da interdisciplinaridade e da emancipação política imprescindível à humanidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO: FORMAÇÃO DOCENTE NA UECE À LUZ DAS DIMENSÕES DA MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A análise do curso de Licenciatura em Música da UECE insere-se em um contexto histórico e pedagógico específico, que demanda um referencial teórico capaz de articular as

dimensões da Mediação da Informação (MI) com as práticas formativas em educação musical. Este estudo ancora-se em pressupostos que dialogam com a tríade: formação docente, mediação informacional e políticas educacionais. Fundamentalmente, a concepção de Mediação da Informação adotada segue a perspectiva sociointeracional de Gomes (2014, 2020), ampliando o conceito para além de uma ação técnica, entendendo-a como um processo dialógico, estético, formativo, ético e político-educativo.

Essa abordagem permite analisar como as atividades docentes nas categorias aplicáveis de: ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e eventos potencializam ou não a apropriação crítica e construtiva da informação musical por parte dos discentes. No que tange especificamente à formação docente em Música, Veríssimo (2005) já alertava para a necessidade de um redimensionamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da UECE, com vistas a uma abordagem mais interdisciplinar e vinculada à atuação profissional. Esse alerta corrobora com as diretrizes nacionais para o ensino de Música (Brasil, 2016), que enfatizam a necessidade de formação específica e contra a polivalência, ainda presente na educação básica.

A estrutura curricular do curso, conforme explicitado no PPC (Universidade Estadual do Ceará, 2007), organiza-se em torno de componentes que buscam equilibrar conhecimentos específicos da linguagem musical e saberes pedagógicos, como Didática Geral, Estágio Supervisionado e Psicologia da Aprendizagem. No entanto, estudos como o de Teófilo (2018) indicam uma predominância da formação técnico-instrumental em detrimento de uma base pedagógica mais consistente e articulada com as demandas contemporâneas. Uma lacuna que as dimensões da MI pretendem suprir. Tendo em vista, o entendimento para a aplicação de uma realidade formativa na docência que preconiza os aspectos caracterizantes desse estudo.

O sociointeracionismo de (Vygotsky, 2007) oferece a base para entender como a mediação consciente pode promover a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) do futuro docente, transformando informações em conhecimentos significativos e elevando suas funções psicológicas superiores. Nesse sentido, a atuação do/a docente mediador/a é crucial para fomentar um ambiente de trocas dialógicas, estéticas e éticas, conforme proposto por Freire (2013) e Gomes (2020). Portanto, a análise das atividades dos docentes a partir de seus currículos Lattes permitiu operacionalizar essas dimensões teóricas, categorizando suas ações conforme contribuíam para uma mediação efetiva da informação musical.

É pertinente compreender a mediação da informação como processo e, ao mesmo tempo, como um fundamento que deve orientar todas as ações mediadoras. No que se refere às dimensões da mediação da informação ressalta-se que:

- a) são elementos constitutivos da mediação;
- b) não possuem hierarquia sequencial;
- c) dependem da realização consciente da mediação;
- d) a dimensão dialógica constitui a base do processo; e
- e) a dimensão ética opera como eixo articulador do alcance das demais dimensões.

Tais processos e fundamentos tornam as dimensões da mediação da informação passíveis de contextualização aos diversos objetos (culturais, educacionais, ambientais, científicos, entre outros) e a diversas áreas do conhecimento, sendo, neste caso, dada ênfase à Música.

Este estudo revela não somente a predominância de certas dimensões (dialógica e formativa), mas também a potencialidade de articulação entre elas por meio de propostas integradoras. Dessa forma, o referencial aqui construído permite analisar o curso de Música da UECE não como uma entidade isolada, mas como parte de um ecossistema informacional e formativo complexo, no qual a mediação assume um papel central na qualificação do ensino e na transformação social.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA: DELINEANDO PERCURSOS E ESTRATÉGIAS INVESTIGATIVAS

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e documental, tendo como principal estratégia metodológica a análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016). A opção por uma abordagem qualitativa justifica-se pela natureza interpretativa do objeto de estudo, uma vez que se busca compreender como as dimensões da Mediação da Informação se manifestam nas práticas docentes, e não mensurar fenômenos ou estabelecer relações de causalidade. O delineamento documental fundamenta-se na utilização dos currículos Lattes como corpus empírico da investigação. Os documentos citados constituem um representante institucional padronizado, amplamente reconhecido no contexto acadêmico brasileiro, que registra de forma sistemática as trajetórias.

Profissionais acadêmicas e científicas dos docentes, incluindo atividades de ensino, pesquisa, extensão, produção intelectual, participação institucional e atuação em eventos.

Nesse sentido, compreende-se o Lattes como um documento informacional, passível de análise científica, por condensar práticas, escolhas profissionais e formas de inserção institucional dos/as colaboradores/as analisados. A adoção do Currículo Lattes como fonte documental não tem a pretensão de apreender a totalidade da prática docente em sua dimensão subjetiva ou relacional, mas de identificar tendências, recorrências e padrões de atuação que permitem inferir a presença das dimensões da Mediação da Informação no contexto institucional investigado.

Assim, assume-se explicitamente o limite metodológico do estudo, ao mesmo tempo em que se reafirma a pertinência do Lattes como fonte válida para análises que articulam práticas acadêmicas e fundamentos teóricos da Ciência da Informação. O *corpus* da pesquisa é composto pelos currículos Lattes de 14 docentes vinculados ao curso de Licenciatura em Música da UECE, considerando o período de 2019 a 2023, interstício adotado por corresponder a um ciclo avaliativo relevante no âmbito da produção acadêmica e institucional. Com vistas à preservação da ética científica, os nomes dos docentes não foram explicitados, sendo adotada a identificação numérica dos/as participantes. A análise dos dados foi realizada.

A partir das dimensões da Mediação da Informação propostas por Gomes (2014, 2020) dialógica, estética, formativa, ética e política compreendidas como categorias teóricas de análise. As atividades registradas nos currículos Lattes foram examinadas à luz dessas dimensões, considerando sua articulação com os eixos institucionais do ensino superior: ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e eventos. O procedimento analítico seguiu as etapas da análise de conteúdo delineadas por Bardin (2016) a saber:

- a) **Pré-análise**, com leitura flutuante dos currículos e organização do material;
- b) **exploração do material**, com categorização das atividades docentes segundo as dimensões da Mediação da Informação;
- c) **tratamento dos resultados e interpretação**, buscando compreender como as dimensões se manifestam articuladamente nas práticas docentes analisadas.

Ressalta-se que as dimensões da Mediação da Informação não foram tratadas de maneira hierárquica ou sequencial, mas como elementos constitutivos de um processo mediador, interdependentes e atravessados pela intencionalidade da ação docente. Essa opção metodológica está em consonância com a concepção de Gomes (2020), segundo a qual a Mediação da Informação se realiza conscientemente e contextualizada, tendo a dimensão dialógica como base do processo e a dimensão ética como eixo articulador do alcance das

demaís. Dessa forma, a metodologia adotada (Quadro 1) possibilita analisar o curso de Licenciatura em Música da UECE como um ecossistema informacional e formativo, no qual as práticas docentes são registradas documentalmente.

Assim, expressam modos de mediação da informação que contribuem para a formação crítica, social e política dos futuros educadores musicais, que consideramos verdadeiros agentes políticos de transformação em vida na conquista do protagonismo social e emancipatório.

Quadro 1 – Metodologia da pesquisa – Ações Investigadoras

Alíneas	Descrições
a) Levantamento de Dados	Coleta de informações a partir de variadas fontes; utilização de técnicas diversas conforme Marconi e Lakatos (2021); construção de um background sólido que evita esforços desnecessários.
b) Caracterização da Pesquisa	Definição clara do objeto de estudo; escolha adequada dos instrumentos e técnicas para a coleta de dados.
c) Tipo de Pesquisa	Pesquisa documental com uso de fontes primárias e/ou secundárias; documentos escritos analisados no momento do fenômeno ou posteriormente.
d) Campo de Pesquisa.	Análise curricular dos agentes políticos da Mediação da Informação em Música da UFCA, como campo essencial para o alcance dos objetivos da pesquisa.
e) Objetivo Final	Assegurar qualidade e prestígio científico ao trabalho; promover uma produção relevante à área investigada.

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

3.1 ABORDAGEM SOBRE O CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA DA UECE

Ao tratar da formação em licenciatura, especialmente no âmbito do curso de Música da UECE, evidencia-se um espaço de produção acadêmica e profissional que ultrapassa a mera aprendizagem instrumental, constituindo-se como locus privilegiado para a formação docente em Música. A licenciatura em Música da UECE, pioneira no estado desde a década de 1970, consolidou-se como referência regional e nacional, sendo responsável por estruturar e expandir a presença da docência musical no Ceará, e por formar gerações de docentes que hoje atuam em diversas instituições educacionais.

Nesse cenário interdisciplinar, em diálogo com áreas como a Biblioteconomia e a Educação, a formação oferecida pela UECE adota uma perspectiva voltada à emancipação política e social. Compreendendo o ensino da Música como ciência e como prática transformadora e promotora do protagonismo social e político. Diferencia-se, assim, da

formação em bacharelado, cuja centralidade se volta à execução instrumental e à técnica, enquanto, caracterizando-se em uma formação de instrumentista técnico, já a licenciatura, na experiência da UECE, destaca-se como espaço de formação pedagógica, didática e metodológica, preparando o futuro docente para atuar como mediador da informação musical.

A trajetória da formação docente em Música no Brasil remonta ao século XVIII, quando os conservatórios priorizavam o ensino técnico-instrumental. Com o tempo, surgiram novas demandas de caráter pedagógico e metodológico que culminaram na integração das práticas musicais às universidades. Corais, orquestras e bandas, que antes se restringiam a iniciativas dos conservatórios, passaram a ser desenvolvidos como projetos de extensão, articulando ensino, pesquisa e cultura no espaço universitário (Esperidião, 2011; Teófilo 2018). Nesse contexto, a UECE assumiu protagonismo, consolidando uma proposta que alia a formação técnica.

Não é razoável reduzir a formação em Música somente ao domínio técnico, pois a experiência do curso de licenciatura da referida instituição educacional demonstra que a docência em Música exige do profissional uma sólida base pedagógica e didática, além da capacidade de articular saberes diversos. Trata-se de um campo que requer a integração entre conhecimentos musicais específicos e fundamentos educacionais, de modo a formar um mediador capaz de transformar a prática musical em processo de aprendizagem significativa.

Como afirma Teófilo (2018), é justamente a articulação entre o saber fazer e o saber ensinar que confere identidade à licenciatura. Nessa perspectiva, não basta a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Assim, a experiência da UECE aponta que a aprendizagem só se concretiza quando promove transformações efetivas no ser humano, sendo insuficiente a mera transmissão de conteúdo. O processo formativo deve assegurar ao futuro docente condições de desenvolver uma postura crítica, criativa e interdisciplinar. Isso significa integrar conteúdos musicais de outras áreas do conhecimento, promovendo um diálogo que fortalece a aprendizagem significativa (Masetto, 2010).

A experiência da UECE reafirma a necessidade de equilibrar técnica e pedagogia, o curso não se limita a formar músicos, mas sim educadores capazes de atuar em escolas, projetos sociais e espaços culturais diversos. A interdisciplinaridade, que integra Música e outras áreas de conhecimento, constitui-se como princípio fundamental para a formação docente qualificada. Nesse sentido, a universidade pioneira no Ceará corresponde às demandas locais e, ao mesmo tempo, contribuiu para redefinir os rumos da formação em

Música no Brasil, consolidando-se como referência de excelência e inovação. Portanto, ao longo de mais de cinquenta anos de existência.

O curso de Licenciatura em Música da UECE representa uma resposta concreta às demandas da sociedade cearense e brasileira, sua contribuição histórica reafirma a importância de uma formação docente. Que não se restrinja ao tecnicismo, muito menos à polivalência, mas que compreenda a Música como ciência, cultura e instrumento de transformação social. Trata-se de um legado que continua a inspirar reflexões e a orientar políticas acadêmicas voltadas para a formação dos agentes políticos educacionais de Música, em diálogo permanente para responder de forma satisfatória aos desafios contemporâneos. Ressignificando o conceito de formação de uma sociedade emancipada politicamente, que busca o protagonismo social e político.

4 ANÁLISE DOS CURRÍCULOS LATTES DOS DOCENTES DA UECE

Nesse momento, foi utilizado um conjunto de instrumentos metodológicos para o aperfeiçoamento de um caminho para buscar o objetivo de tal análise, que se aplica a discursos e conteúdo de caráter complexo e diversificado. Bardin (2016) nos preconiza que pode se destacar como uma hermenêutica controlada e baseada em dedução à inferência de múltiplas técnicas aplicadas. Portanto, a interpretação de análise dos conteúdos buscará o delineamento da objetividade e subjetividade junto ao lócus de estudo, como a autora acima citada nos ressalta, que as análises de conteúdos têm suas referências progressivamente à luz do quantitativo e diversificação do qualitativo nos estudos empíricos (Bardin, 2016).

É pertinente destacar que as análises não foram padronizadas, por se tratarem de diversas modalidades de exercícios na vida profissional dos/as analisados/as. Diante desse momento de delineamento analítico do objeto de estudo, as análises serão por meio das atividades acadêmicas na construção de categorias das dimensões da Mediação da Informação: dialógica, estética, formativa, ética e política.

Foram listados os currículos da UECE, com respeito à ética científica, preservando os nomes dos/as profissionais contribuintes, substituindo seus nomes por números. Foram identificados nos currículos Lattes quais são os aspectos que possuem contextualizações às cinco dimensões da Mediação da Informação.

A análise das produções docentes se dá por meio do interstício quadrienal, por entender que, em termos de produção bibliográfica e técnica, é o que a Capes, contempla em sua avaliação.

Quadro 2 – Análise geral das ações desenvolvidas pelo corpo docente do curso de Música da UECE, relevante às dimensões da Mediação da Informação

Docentes	Atuações Congruentes com as dimensões da Mediação da Informação	Dimensões
Docente 1 UECE	Projeto da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual do Ceará (OSUECE). Arte Cênica: Trilha Sonora. Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia. Organização de eventos, congressos, exposições e feiras: Festival Jazz e Blues nas Igrejas. 2021. (Festival).	Dialógica, Estética, Formativa, Ética, Política
Docente 2 UECE	Eventos. Participações em coordenações de monografia de 2019 - 2021. Participação em diversas bancas de defesas referente ao interstício de 2019 – 2023. Projeto Pedagógico do Curso de Música (Bacharelado). 2022. Projeto Pedagógico do Curso de Música (Licenciatura). 2022. Humanidades/UECE. Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Curso de Licenciatura em Música/ UECE. De 2019 - 2020, direção do Centro de Humanidades/UECE.	Dialógica, Estética, Formativa, Ética, Política
Docente 3 UECE	Projetos de extensão de curta duração. Resumos, expandidos, publicados em anais e congressos. Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra. Artigos publicados, semanas universitárias. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica. Músicas compostas; finalização de áudio - filma Audiovisual. Outras produções artísticas; Curadorias; Direção-Geral do Projeto Revelarte.	Dialógica Estética Formativa Política
Docente 4 UECE	Docente das disciplinas de Teoria e Composição, Projeto de Pesquisa, Projeto de Extensão. Capítulo de livro publicado em 2023. Resumos expandidos e trabalhos publicados em Anais e Congressos de 2019 – 2022. Orientações de TCC e participação em bancas de conclusão de curso – graduação e Pós-graduação. Outras publicações bibliográficas. Produção artística e cultural: apresentações em shows. Participação em eventos, congressos, e exposições de feiras 2019-2022.	Formativa Dialógica Ética Política Estética
Docente 5 UECE	Assessoria na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), junto à Célula de Arte, Cultura e Patrimônio – 2022. Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró-Reitoria de Extensão. Vice-coordenador do Curso de Música da UECE de 2020 – 2021. Membro do Núcleo Docente Estruturante-Música – 2019. Projeto Pesquisa. Coordenadora de congressos e, concertos e festivais. Atividades de atuação: Disciplinas ministradas. Curso de curta duração ministrado/Outra.	Dialógica Estética Formativa Política
Docente 6 UECE	Atualmente é docente auxiliar nível IV da Universidade Estadual do Ceará nas disciplinas de Prática Instrumental / Piano e Treinamento Auditivo. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Instrumentação Musical.	Dialógica Formativa Política
Docente 7 UECE	Artigos completos publicados em periódicos. Coordenador de projetos. Programa Encontro com Jazz. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). XX Festival Jazz e Blues de Guaramiranga (CE). 2019. Interpretação. Participação em eventos, congressos, exposições e feiras juninas – música.	Dialógica Estética

Docentes	Atuações Congruentes com as dimensões da Mediação da Informação	Dimensões
Docente 8 UECE	Coordenador do Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Música. Palestra: apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso e participações em Bancas.	Dialógica Formativa Política
Docente 9 UECE	Capítulo de livro publicado. Trabalhos completos publicados em anais de congressos. Apresentações de Trabalho de 2019 – 2022. Partitura Musical/Outro. Linha de atuação em pesquisa: Etnomusicologia e Antropologia da Música. Cursos de curta duração. Orientação de TCC e participações em bancas.	Dialógica Formativa
Docente 10 UECE	Projeto de Extensão: Grupo de Choro da UECE - produção de pesquisa, composição de músicas e estudo de performance em grupo, arranjos, apresentações musicais e vídeos de performance musical (em andamento) Músicas: Orquestra Típica – Carnaval – interpretação. Atividade de atuações: Disciplinas ministradas. Capítulos de livros publicados. Coordenação do Curso de Especialização Artes com ênfase em Música. Vice coordenadora do Curso de Música – UECE. Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Do Curso de Licenciatura em Música do Centro de Humanidade da UECE Comissão de Avaliação de Ascensão Orientações de TCC.	Dialógica Estética Formativa Política
Docente 11 UECE	Apresentações de Trabalhos de 2019 – 2023. Composições, arranjos e concertos de 2019 – 2023. Participações em bancas de 2019 – 2023. Participação em eventos, congressos, exposições e feiras de 2019 – 2023. Profissional em políticas públicas profissional.	Dialógica Estética Formativa Política
Docente 12 UECE	Artigos completos publicados em periódicos. Capítulos de livro publicados – 2019. Resumos expandidos publicados em anais de congressos – 2019. Apresentações de Trabalho: quatro em 2022. Outras produções bibliográficas 2019 – 2022. Orientação de TCC: dois em 2022, dois 2019. Projeto de Pesquisa: Análise Música. Cursos de curta duração, 2019 – 2022. Participação em bancas de defesa 2019 – 2022.	Dialógica Formativa
Docente 13 UECE	Artigos completos publicados em periódicos, anais e congressos, 2019 – 2021. Capítulo de livros – 2021. Resumos publicados em anais de congressos – 2021 – 2022. Apresentações de Trabalho – 2019 – 2021. Demais tipos de produção técnica – 2019 – 2021. Apresentações de trabalhos 2019 – 2021. Linha de pesquisa: Educação musical e formação docente na Licenciatura em Música. Disciplinas ministradas: Prática Instrumental I/ Flauta Doce, Prática Instrumental II/ Flauta Doce, Prática Instrumental V/ Flauta Doce/ Prática Instrumental II, III, IV, V/ Flauta Doce, Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica em Música.	Dialógica Formativa Política
Docente 14 UECE	Produções bibliográficas: artigos em periódicos, anais, resumos expandidos em congressos de 2019 – 2023. Trabalhos de conclusão de curso de graduação 2019 – 2022. Eventos: festivais, concertos, semanas universitárias, colóquios. Projetos de Pesquisa, extensão e iniciação científica de 2019 – 2021. Eventos em várias categorias e participação emancipatória política da educação musical de 2019 – 2023. Participou de várias comissões e conselhos referentes ao curso de Música de 2019 – 2021. Assessoria e consultoria junto à Coordenação de Música e 2019 – 2020. Trabalhos técnicos em eventos políticos educacionais de 2019 – 2022. Banca de Concurso Público em 2021.	Dialógica Estética Formativa Ética Política

Fonte: Gomes (2014, 2020).

Percebe-se que o Docente 1, da UECE, apresenta congruências em suas atuações com as cinco dimensões da (MI) estruturadas por Gomes (2014, 2020). O Projeto da OSUECE, categoricamente, apresenta características dialógicas, estéticas, formativas, éticas e políticas. A dimensão dialógica propicia a troca de experiências, interpelação com direito de vez e voz.

O uso de metodologias ativas manifesta o processo dialético, deliberando a síntese do novo conhecimento na qual a liberdade e o autoconhecimento tornam-se a movimentação da mediação consciente, ação realizada por meio de um diálogo entre o currículo de Música e a intencionalidade que objetiva o projeto. Na dimensão estética, as ações de artes cênicas e artes visuais estão presentes nos eventos, congressos, exposições e feiras, festival de Jazz e Blues nas Igrejas, tornando o ambiente de estudo, apresentações e formação prazeroso. A dimensão formativa se processa em várias pessoas de diferentes contextos, adentra-se a dimensão ética com abertura ao diferente, e não ao antagonismo. A criatividade se apresenta em ações na interação, para o mecanismo coletivo e individual, respeito à liberdade e à alteridade.

Assim, a mediação com instrumentos informacionais, dispositivos, ambientes informacionais, apresenta-se como o local de ensaios ou os instrumentos, as partituras e os instrumentos musicais, para criar, recriar em atividades profissionais. Os participantes têm ligação de experiências da mediação com a informação, seu produtor, dentre outros, cria-se a corrente interacional. Eventos como entrevistas, organizações de congressos e mesas redondas permeiam as dimensões dialógica e política de formação, ou seja. Festivais na estética.

Na dimensão ética, Gomes (2014, 2020) se faz eixo articulador das demais, por meio dela o agente docente conquista as outras dimensões adentrando na dimensão política em que se conquista o protagonismo social. A dimensão ética **sustenta e orienta**, ela **articula**, mas **não substitui** as demais, como supramencionado, não é um sistema de hierarquização dimensional. Os pensamentos contrários devem ser verbalizados, para a interpelação se realizar por meio dos princípios tais como: respeito, honestidade, competência, prudência, humildade, imparcialidade, dentre outros. Valorização do coletivo e interesses, valorização dos princípios e de justiça social e cuidado com o próximo, alcançando a dimensão política que o protagonismo social revela-se entre os participantes.

Declaração de uma sociedade plena, emancipada politicamente, de formação consciente no protagonismo social pelos intelectuais orgânicos que transformam a realidade de pessoas de classe social específica, atuando para criar, justificar e difundir a ideologia, os valores e os interesses, domínio cultural e político Gramsci (2001).

No currículo Lattes do docente 2, percebe-se que pertence a uma pessoa mais gerenciadora, priorizando, a liderança administrativa. É possível destacar atuações no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), que apresenta características das dimensões formativa e política, na qual a realidade de interpelação anunciada por Gomes (2014, 2020) se realiza. Participação na elaboração de PPCs destaca as dimensões dialógicas, formativa, ética e política que envolvem diretamente a comunidade acadêmica. Sabemos do potencial que esse documento agrega na sua magnitude. As participações em semanas universitárias, encontros de várias realidades acadêmicas, simpósios de regência e interpretações musicais apresentam a realidade estética prazerosa, mostrando o belo da dimensão estética.

Esse currículo apresenta congruências com as cinco dimensões da Mediação da Informação: dialógica, estética, formativa, ética e política. Outra ação em destaque foi a sua participação na comissão de avaliação do plano de atividades do laboratório da OSUECE em 2022.

Projetos como esses enaltecem a conquista do protagonismo social de realidades socioculturais, já que se permeia o processo das dimensões da Mediação da Informação, convenciamos o protagonismo social. Porém, alertamos que os participantes na excursão de eventos e projetos tais como esses devem saber como de fato planejar, para aplicar objetivando a emancipação política educacional, que enaltece a conquista do protagonismo social (Gomes, 2014, 2020).

O Lattes representa o docente 3 em que se destacam atuações profissionais nas seguintes áreas: Artes, Subárea: Música, Educação Musical, Antropologia da Música, especialidade. Etnomusicologia. Nessas áreas e subáreas de atuação do profissional da mediação musical, percebem-se mais ações nas publicações artísticas e culturais, na direção-geral de concertos e shows, direção de projeto de canções e apresentações nordestinas, direção-geral na curadoria do projeto Revelarte, dentre outros, estabelecendo a dimensão estética, propiciando aos participantes um ambiente acolhedor e prazeroso de receptividade.

Pensando a estética na educação, com base em Gomes (2020), é possível ponderar numa abordagem de ensino e aprendizagem que forneça oportunidades práticas para questionar, inquirir, escrever e criar suas próprias obras de Arte/Música, a fim de aprender sobre essas produções. Na dimensão estética, a autora preconiza que é preciso compreender sua movimentação multifuncional, sendo o segmento de ligação de experiências com a informação, com quem a produziu e outros demais que possibilita a busca, o acesso, uso da

informação, visando a sua apropriação, como já anunciado que a ambiência da dimensão estética é uma interação e troca de experiências.

Nesse compartilhamento coletivo deve prevalecer a liberdade, o respeito à alteridade. Nos eventos, temos a dimensão formativa por estimular a aprendizagem, assim como Gomes (2014, 2020) preconiza que o conhecimento compartilhado se materializa e permite a construção e reconstrução de novos saberes, ressignificando a formação do ser humano.

O docente 4, em sua atuação, permeia a grande área da arte, tendo como subárea a Música em Composição Musical. Percebe-se que ações do docente estão alinhadas às seguintes dimensões: dialógica, formativa, ética e política. Ações políticas educacionais, de acordo com Gomes (2014, 2020) propiciam atuações interacionais entre docente e discente, estabelecendo o desenvolvimento pleno da sociedade acadêmica como intelectual orgânico. Como intelectuais, tudo se realiza por meio da dialogicidade, com postura, respeito e cuidado ao próximo, estabelecendo a ética, dimensão, articuladores para as demais, conquistando a dimensão política, protagonizando.

Formação consciente aqui já representa a dimensão formativa, o agente político da Mediação Informacional enalteceu o protagonismo social por meio do currículo de Música. Estabelece a dialogicidade com respeito, situação, estado de qualidade que se constitui mediante relações de contraste, distinção, diferença, tornando o processo agradável de forma ética.

No Lattes do docente 5, percebe-se que a sua ênfase de atuação se realiza na Arte/Música, tendo em foco a especialidade prática interpretativa e instrumentos musicais. Sua atuação é formativa, também política. Marca destaque na dimensão formativa, ao ministrar e ministra vários componentes curriculares de formação na graduação. Compreendem-se atuações por meio da dimensão estética e dialógica, por exemplo: os eventos. Como nos ressalta Gomes (2014, 2020), a estética, a ser alcançada, deve propiciar caminhos que criam possibilidades formativas, entendendo os mecanismos que transformam a realidade para a dimensão formativa.

À luz dos pressupostos teóricos de Gomes (2014, 2020), a dimensão estética da Mediação da Informação não se configura como articuladora das demais dimensões, mas como aquela que cria condições sensíveis, simbólicas. E perceptivas para o estabelecimento do diálogo, potencializando os processos formativos e favorecendo a emergência de posturas éticas e políticas na prática mediadora. Nesse sentido, a estética contribui para a construção de

ambiências significativas de mediação, sem assumir caráter hierárquico ou dominante, mantendo-se em relação de interdependência com as demais dimensões do processo mediador. Tendo pelo certo de que esse processo dimensional mantém em movimentação por meio da Mediação da Informação.

No Lattes 6, encontram-se vinculadas as dimensões formativa, dialógica e política, deixando a entender duas vertentes de pensamento: a primeira é que o Lattes não está atualizado conforme os dados encontrados em análises ou que realmente não se tem produção nos quesitos de: ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, é docente auxiliar nível IV da Universidade Estadual do Ceará nas disciplinas de Prática Instrumental/Piano e Treinamento Auditivo. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Instrumentação Musical.

No Lattes pertencente ao docente 7, nota-se que o seu enquadramento funcional é de Docente Assistente F, Regime de dedicação exclusiva. Atua na grande área de Arte/Música com especialidade na prática interpretativa de violão, composição musical, arranjo musical e ensino musical. Conforme as nossas análises, encontra-se com destaque a estética. Gomes (2020) nos preconiza que a ambiência da dimensão estética delibera o encontro com os dispositivos informacionais, o ambiente em que se desenvolve a ação é educativo-informacional. Os instrumentos a serem utilizados são produtos de produção e recuperação.

Por sua vez, os serviços de atividades possibilitam a busca, o acesso e o uso da informação, visando a sua apropriação, abertura ao diferente, autonomia dos participantes, criatividade, interação, no mecanismo coletivo individual, respeito à liberdade e à alteridade.

No currículo Lattes do docente 8, as ações são caracterizadas nas dimensões dialógica, formativa e política. Essa pessoa desenvolve atividades de coordenação no componente curricular do Estágio Supervisionado. Como Gomes (2020) declara, todas as ações socioculturais e educacionais só se realizam com a interpelação dos participantes do processo. Assim, o docente analisado apresenta mais características da dimensão dialógica, em virtude de que ao coordenar o estágio supervisionado promove interações com instituições e discentes, visando promover um alinhamento entre o curso de Música, as demandas dos discentes e das instituições. Essa dimensão dialógica é base para alicerçar as atividades institucionais do currículo entre os atores diretos (docentes e discentes) e indiretos (instituições que recebem estagiários) que o compõem.

O currículo Lattes 9 se concentra em Arte/Música com especialização em Instrumentalização Musical, Música Popular e Etnomusicologia e Antropologia da Música.

Destacam-se as atuações nas dimensões dialógica e formativa, atuando na linha de pesquisa: Etnomusicologia e Antropologia da Música. Articula conhecimentos musicais tendo como objetivo investigar o processo de formação do educador musical em seus estudos culturais. Portanto, todo processo de formação humana requer a dialogicidade, possibilitando reflexão que constrói o novo conhecimento e reconstrói outros existentes em caráter promissor no processo dialético (Gomes, 2014, 2020).

A autora continua seu argumento em relação à interpelação e à troca de experiência por meio do diálogo formativo que se faz pedagógico, as ideias coletivas se cruzam problematizando, momento em que o pensamento crítico construtivo se manifesta no processo dialético e libertador. Mas, a mediação que o docente realizará deve ser consciente, planejada, para aplicar, conhecendo a conceituação das dimensões citadas para que se tenha um bom desempenho dos participantes, criando correntes interacionistas de modo geral na interpelação na busca do protagonismo de transformação.

É notório no Lattes 10 que as atuações permeiam mais com caráter das dimensões formativa, política e dialógica. Gomes (2020) toma por base os pensamentos de Paulo Freire para estruturar a dimensão formativa, ressaltando que nessa realidade a transformação só acontece por meio da problematização, estabelecendo a dimensão dialógica no debate crítico e construtivo. Se a transformação se realiza, a apropriação da informação aconteceu, aumentando a classificação de conhecimento daqueles/as que concluíram o ciclo. A formação consciente considera que o conhecimento é inacabado, por essa razão a interpelação toma a sua dinâmica, colocando em vias de debate o que se encontra em dúvida.

Partindo dessa realidade, assumimos o papel de protagonistas sociais como agentes políticos no processo de mediação informacional. Gomes (2020) nos diz que não se tem uma receita indicada para isso, mas partindo do fundamento da Mediação da Informação e suas dimensões, esse caminho propicia experiências concretas.

O docente 11 atua com ênfase na Arte/Música, tendo em foco a especialidade Regência Musical e produções de eventos. Mas, o seu destaque de ações é permeado nas dimensões dialógica e política. Mencionamos apresentações de trabalhos, eventos, congressos, exposições e feiras por uma/uma profissional das políticas públicas. Gomes (2020) diz que a aquisição política educacional advém da comunicação e comunicação é informação em estado de compartilhamento que surge de reflexões para ações políticas necessárias de formação, conscientemente contextualizadas com os objetivos que se busca. Problemática

do exercício na crítica construtiva, que a atuação seja na mediação implícita ou explícita, o caminho é de ações políticas para uma formação continental.

À luz da perspectiva de Gomes (2014, 2020), a dimensão política da Mediação da Informação não se configura como uma conquista final ou como uma etapa conclusiva do processo mediador, mas como uma possibilidade que emerge da articulação consciente. Entre as demais dimensões, nesse sentido, o protagonismo social na mediação da informação não é um estado alcançado automaticamente, mas um potencial que se constrói a partir de práticas dialógicas, éticas, formativas e estéticas, situadas em contextos institucionais e históricos específicos. A dimensão política manifesta-se quando a ação mediadora favorece a participação crítica, a autonomia dos/as participantes e a ampliação das condições de intervenção social, reafirmando o compromisso da Mediação da Informação.

No Lattes 12, o representante, por motivos de profissionalização, é concludente do estágio pós-doutoral pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA/FCSH), no Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical. As atuações contidas nesse currículo Lattes têm congruência com as dimensões dialógica e formativa. Gomes (2014, 2020) preconiza que a Mediação da Informação se faz na comunicação e transmissão, tomando por base os conhecimentos de Régis Debray.

Gomes (2020) complementa seu raciocínio dizendo ser impossível realizar a Mediação da Informação sem a razão dialógica e afirma que é na comunicação objetiva, construindo uma narrativa para uma proposição da dimensão formativa de transformação, quando ativamos a ZDP, no momento em que o espaço crítico ocorre, essa realidade propicia conflitos cognitivos que emergem, pois o contraditório aparece expandindo nossa classificação de saber e conhecimentos.

Na análise do currículo 13, compreende-se o desenvolvimento de atuações na área de Arte/Música, sendo especialista nas seguintes subáreas: pesquisa musicológica, As atuações do docente 13 permeiam as dimensões dialógicas por meio de seus vários artigos publicados, capítulos de livros, resumos em congressos e anais e apresentações orais. Em virtude da dimensão formativa e política, as disciplinas ministradas são: Prática Instrumental I/ Flauta Doce, Prática Instrumental II/ Flauta Doce, Prática Instrumental V/ Flauta Doce/Prática Instrumental II, III, IV, V/ Flauta Doce, Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica em Música.

Ao analisarmos o Lattes 14, compreende-se que sua área de atuação é em Arte/Música, é especialista nas seguintes subáreas: Pesquisa musicológica, Desempenho em

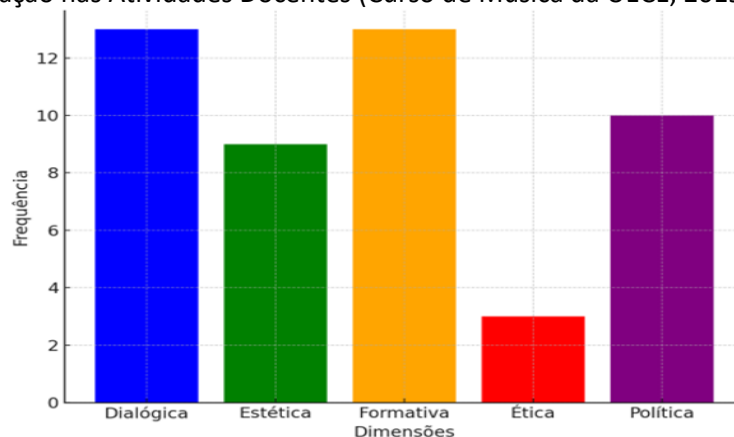
instrumento musical, educação musical, produção e direção musicais. Comprova em sua atuação a presença das cinco dimensões: dialógica, estética, formativa, ética e política. Na dimensão dialógica, o destaque é para os artigos publicados em periódicos, trabalhos completos em anais de congressos e resumos, orientações de TCC, dentre outros. Na estética, são apresentados, a saber: eventos – festivais, concertos, semanas universitárias, colóquios.

Na ala formativa, a ênfase reside nas disciplinas ministradas: Métodos e Técnicas do Ensino da Música 2 Elaboração de Pesquisa, Estágio Supervisionado 1 e 2. Contraponto, Estágio Supervisionado em Música, Métodos e Técnicas do Ensino da Música, Prática Instrumental, Piano, Elaboração de projeto em Música, Métodos e Técnicas de Ensino da Música. É claro que não tem como trabalhar com o ser humano sem ser por meio do ato ético. Na dimensão política em destaque, participou de várias comissões e conselhos referentes ao curso de Música, assessoria e consultoria junto à Coordenação de Música, além de trabalhos técnicos em eventos políticos educacionais de Banca de Concurso Público.

4.1 DISCUSSÃO: A INTER-RELAÇÃO DAS DIMENSÕES NA PRÁTICA DOCENTE

Para essa seção, apresentaremos o Gráfico 1 para podermos contextualizar a inter-relação das dimensões da Mediação da Informação mediante as práticas docentes analisadas nesse estudo.

Gráfico 1 – Frequência representativa das Dimensões da Mediação da Informação nas Atividades Docentes (Curso de Música da UECE, 2019–2023)



Fonte: Dados da pesquisa UECE (2023).

A análise dos currículos Lattes dos/as docentes do curso de Licenciatura em Música da UECE revelou um panorama significativo sobre como as dimensões da Mediação da

Informação se manifestam em suas práticas. A predominância das dimensões **dialógica** e **formativa** (13 ocorrências cada) não é um mero acaso, mas reflete o próprio cerne do projeto pedagógico do curso e a natureza da docência em Música. A dimensão dialógica, que privilegia o diálogo, a troca de experiências e a interpelação crítica para a transformação, é a base sobre a qual se constrói o processo de ensino-aprendizagem em uma licenciatura. Por sua vez, a dimensão formativa, que se materializa na transmissão e reconstrução de saberes.

É o objetivo final dessa relação dialógica, visando à formação crítica e autônoma do educando musical. Essas duas dimensões, portanto, atuam de forma simbiótica: o diálogo é o meio pelo qual a formação se processa de maneira significativa e emancipatória (Gomes, 2020). A expressiva presença da dimensão **política** (10 ocorrências) corrobora a hipótese inicial de que a atuação docente na UECE visa fortalecer o protagonismo social e político. O engajamento em comissões, conselhos, elaboração de PPCs e projetos de extensão demonstra que os/as docentes transcendem a sala de aula, atuando como agentes de transformação institucional e social.

Esta dimensão é frequentemente um desdobramento da dialógica e da formativa, ao ser através do diálogo e de uma formação crítica que os/as discentes, futuros/as docentes, são instrumentalizados para atuar politicamente em seus contextos (Freire, 2013).

A dimensão **estética** (9 ocorrências), manifestada em concertos, festivais, composições e curadorias, é fundamental no contexto da Educação Musical. Ela não se restringe ao “belo”, mas configura um ambiente de acolhimento, prazer e sensibilidade que facilita a apropriação da informação musical. Conforme Gomes (2020) a dimensão estética proporciona o terreno fértil, o “ambiente informacional” prazeroso, onde o diálogo (dialógica) e o ensino-aprendizagem (formativa) podem florescer de forma mais efetiva. A seguir narramos a frequência da dimensão **ética** (3 ocorrências) é o ponto que mais demanda reflexão. Isto pode ser explicado por dois fatores interligados.

O primeiro está ligado à **Natureza da Fonte (Currículo Lattes)**: A ética, enquanto postura e valor que permeia todas as ações, é muitas vezes implícita e dificilmente categorizada em títulos de projetos ou descrições de atividades. Ela é mais um modo operante do que um produto tangível para ser listado para a prática. O segundo fator refere-se ao **Caráter da Análise**: a ética, como preconizado por Gomes (2014, 2020), é a dimensão que sustenta todas as outras, operando transversalmente. O respeito, a honestidade, a alteridade

e o cuidado com o outro são pressupostos básicos para o diálogo ser genuíno, para a formação ser emancipatória.

E a atuação política seja responsável, buscando a experiência estética e inclusiva. Portanto, sua aparente baixa ocorrência não significa sua ausência, mas talvez sua natureza infraestrutural e menos explícita nas descrições curriculares. Conclui-se que as dimensões não atuam isoladamente, mas sim de maneira interdependente e sinérgica, necessitando de interações formando um ecossistema de mediação. A prática docente na UECE, conforme evidenciado, parece articular essas dimensões para promover uma formação que vai além da técnica instrumental, buscando formar educadores musicais que são, acima de tudo, conscientes da informação, críticos e criativos.

Politicamente engajados e éticos, capazes de reproduzir esse mesmo ciclo de mediação emancipatória em suas futuras salas de aula. A predominância do binômio dialógico-formativo, apoiado pela política e pela estética, e sustentado pela ética, reafirma a universidade como um locus privilegiado de mediação da informação musical.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado sobre o curso de Licenciatura em Música da UECE, no período de 2019 a 2023, evidencia a relevância da Mediação da Informação como categoria analítica para compreender os processos formativos que atravessam a docência em Música. A partir da análise documental dos currículos Lattes dos/as docentes, concluiu-se que as dimensões dialógica e formativa se configuram como predominantes, reafirmando a centralidade do diálogo e da formação reflexiva, crítica e construtiva no exercício docente. Esses resultados demonstram que a UECE consolida uma prática educativa que ultrapassa a transmissão técnica.

Orientando-se para a construção coletiva do conhecimento e para a emancipação intelectual dos/as discentes, pois a presença significativa da dimensão política confirma o engajamento dos/as docentes. Em instâncias institucionais, projetos de extensão e práticas voltadas ao protagonismo social de formação, elementos que reforçam a universidade como espaço de transformação. Já a dimensão estética, igualmente expressiva, evidencia o valor da sensibilidade, da criatividade e da experiência artística no processo de formação musical, em

consonância com o entendimento de que a arte constitui dimensão constitutiva da formação humana.

Embora menos frequente, a dimensão ética permeia as demais e se revela essencial para a sustentação de práticas pedagógicas comprometidas com os princípios de respeito, justiça e responsabilidade social. Nesse sentido, a pesquisa reitera o papel pioneiro da UECE na formação docente em Música no Ceará e no Brasil, destacando sua contribuição histórica para a consolidação de uma educação musical ancorada na interdisciplinaridade. Na mediação consciente da informação e na busca pelo protagonismo social e político de formação. A análise empreendida, articulada às reflexões teóricas de Gomes (2014, 2020) e fundamentada no sociointeracionismo de Vygotsky (2007).

Permite compreender a docência em Música como um campo complexo, no qual as dimensões da Mediação da Informação se inter-relacionam e potencializam a constituição do ser humano profissional da educação, reflexivos, críticos e criativos e eticamente comprometidos. Portanto, a atuação docente no curso de Música da UECE, ao articular técnica, pedagogia e mediação informacional, reafirma a potência da universidade como *lócus* privilegiado de formação de educadores musicais. Trata-se de um processo que, ao mesmo tempo, em que dialoga com os desafios contemporâneos da educação superior, projeta novos horizontes para a constituição de práticas transformadoras.

Assim, a presente pesquisa contribui para a reflexão sobre o papel das dimensões da Mediação da Informação supramencionadas e adotadas como categorias de sustentabilidade teórica para investigar na formação docente. Apontando para a necessidade de que tais categorias continuem a orientar as políticas e práticas acadêmicas voltadas para o fortalecimento da educação musical como ciência, cultura e instrumento de emancipação social.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB), da Universidade Federal do Cariri (UFCA), sediada em Juazeiro do Norte, Ceará, pelo suporte acadêmico, científico e institucional que possibilitou o desenvolvimento desta pesquisa. O ambiente formativo e as discussões teóricas promovidas no âmbito do Programa foram fundamentais para o amadurecimento das reflexões aqui apresentadas e para o fortalecimento do diálogo entre a Biblioteconomia, Ciência da Informação e a Educação Musical caracterização da Interdisciplinaridade

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Lei n.º 13.278, de 2 de maio de 2016**. Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Brasília, DF: Presidência da República, 2016a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm. Acesso em: 28 fev. 2025.

ESPERIDÃO, Neide. **Educação musical e formação de professores**: suíte e variações sobre tema, 2011. 301f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. 2011. DOI: <https://doi.org/10.11606/T.48.2011.tde-13122011-120824>. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-13122011-120824/pt-br.php>. Acesso em: 28 jan. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2013.

GOMES, Henriette Ferreira. A dimensão dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 46-59, maio/ago. 2014. DOI: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2014v19n2p46>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19994>. Acesso em: 07 mar. 2023.

GOMES, Henriette Ferreira. Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da Ciência da Informação em favor do protagonismo social. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1-23, out./dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.1809-4783.2020v30n4.57047>. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/57047>. Acesso em: 07 abr. 2023.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**. Volume 2: os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. Disponível em: <https://ia801805.us.archive.org/23/items/AntonioGramsciCadernosDoCrcereVolII/Antonio%20Gramsci%20-%20Cadernos%20do%20c%3%A1rcere%20-%20vol%20II.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2025.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MASETTO, Marcos Tarciso. **O professor na hora da verdade**: a prática docente no ensino superior. São Paulo: Avercamp, 2010.

TEÓFILO, Israel Kleber de Oliveira. A formação pedagógico-musical do licenciando: uma análise do currículo das licenciaturas em música do Ceará. In: ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS, 7., 2018, Fortaleza, CE. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/51769>. Acesso em: 16 ago. 2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. Pro-Reitoria de Graduação. Centro de Humanidade. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Música - CM.** Reestruturação Curricular do Curso de Música. Fortaleza: UECE, 2007. V. 1. Disponível em: <https://www.uece.br/ch/wp-content/uploads/sites/31/2022/12/Projeto-Pol%C3%ADtico-Pedag%C3%B3gico-Vig%C3%A2ncia-2007.pdf>. Acesso em: 6 abr. 2023.

VERÍSSIMO, Elídia Clara Aguiar. A construção da identidade docente no Curso de Música da UECE. *In*: ALBUQUERQUE, Luiz Botelho (org.). **Currículos contemporâneos: formação, diversidade e identidades em transição.** Fortaleza: Editora UFC, 2005. p. 160-169.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A formação social da mente: o desenvolvimento de processos psicológicos superior.** Tradução: José Cipolla Neto e Luís Silveira Menna Fontes. São Paulo: Martins Fontes, 2007. (Psicologia e Pedagogia).

Declaração de Contribuição dos Autores:

Manuel Alves Bezerra Neto – Conceptualização – Curadoria dos Dados – Análise Formal – Investigação – Metodologia – Administração do Projeto – Investigação – Metodologia – Validação – Supervisão – Visualização – Escrita (rascunho original) – Escrita (análise e edição).

Jonathas Luiz Carvalho Silva – Conceptualização – Curadoria dos Dados – Análise Formal – Investigação – Metodologia – Administração do Projeto – Supervisão – Validação – Visualização – Escrita (rascunho original) – Escrita (análise e edição).

Como citar o artigo:

BEZERRA NETO, Manuel Alves; SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. As dimensões da Mediação da Informação na formação do curso de licenciatura em Música: análise dos currículos Lattes dos docentes da Universidade Estadual do Ceará (UECE). **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, RN, v. 10, p. e42010, 2026. DOI: <https://doi.org/10.21680/2447-0198.2026v10n1ID42010>.